

# Horta escolar: alunos aprendem cultivo e manejo e alimentos são utilizados na merenda escolar

07 de Novembro de 2018 , 9:28

Atualizado em 07 de Novembro de 2018 , 9:38

*Ação é feita por 150 estudantes do Ensino Fundamental que participam da Educação Integral e Integrada*

Na Escola Estadual Padre Almir de Neves de Medeiro, em Patos de Minas, a alimentação saudável é rotina, e o incentivo ao consumo de hortaliças vem do quintal da própria escola. Iniciada de forma tímida em 2016, a horta da escola é hoje referência no município. “Temos couve, alface, rúcula, agrião, cenoura, beterraba, feijão, vários tipos de abóbora e muitos outros. Nossa colheita de abóbora foi tão grande que tivemos que doar para outras escolas estaduais da cidade”, conta a coordenadora da Educação Integral e Integrada, Aquiléa Araújo Carvalho de Jesus.

O projeto começou a ser realizado na escola quando Aquiléa ainda era professora. “Era professora da Educação Integral e queria muito montar uma horta em um espaço que a escola tinha, mas como não tínhamos recurso, assim começamos plantando em potinhos. Em 2017, quando assumi a coordenação, fomos em busca de parceiros na nossa cidade e encontramos quem abraçasse a causa. Uma empresa nos ajudou na limpeza do local, no manejo e cultura das hortaliças. Um professor aposentado, que tem muito conhecimento, nos mostrou como deveria ser feito. E a comunidade também participou”, conta a coordenadora. Em 2018, já participando da Educação Integral e Integrada da Secretaria de Estado de Educação (SEE), a escola inaugurou a horta.



Para aprender a cuidar da horta, os alunos unem teoria à prática. “Nas aulas práticas, eles fazem o manejo da terra e executam os cuidados com as mudas. Já na aula teórica, os alunos dos anos iniciais têm duas aulas práticas e uma teórica, por semana. Na aula teórica, eles aprendem, por exemplo, a medir canteiros, de quantos em quantos centímetros se deve plantar cada cultura, entre outros. Já nas práticas, eles limpam em volta do pezinho da planta e fazem troca de mudas. Já os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental formam novos canteiros, ajudam na colheita, entre outros”, afirma Aquiléa. Tudo é feito sob a orientação do professor e de um voluntário.

Foi na escola que Rafael Gonçalves Rosa, aluno do 8º ano do Ensino Fundamental, aprendeu tudo que sabe sobre horta. “Amo trabalhar na horta e o que eu mais gosto é de plantar. As plantinhas mais novinhas são mais delicadas e temos que ter um cuidado maior. É muito bom o que fazemos aqui, porque também ajudamos a minha escola e outras da cidade. Já chegamos a doar abóbora para outras escolas”, conclui.



A aluna do 9º ano do Ensino Fundamental, Priscila da Silva Gomes, gosta de fazer compostagem e ensina como deve ser feito. “Utilizamos cascas de alimentos e capim seco. Juntamos tudo e colocamos na terra. Ajuda a verdura a crescer mais forte”, conta.

Diferente dos colegas, Daniel Caetano da Silva já tinha tido um contato prévio com hortas. Ele tem o costume de ajudar sua avó no manejo, mas, com a atividade desenvolvida pela escola, aprendeu coisas novas e teve a oportunidade de repassar o conhecimento. “A minha avó não regava muito certinho a horta dela, porque quando rega muito tem o perigo de a muda morrer. Falei pra ela que é bom colocar a mão na terra e ver se ela tá fofinha. Se ela tiver, não precisa regar muito. Hoje, as mudas dela não estão morrendo mais”, afirma o aluno do 8º ano do Ensino Fundamental.

Na escola, tudo o que é colhido é usado na cantina.

[Enviar para impressão](#)